Instituição representa Portugal no projeto europeu Mirror, que pretende testar em contexto real a correlação entre a insatisfação com a imagem corporal e o desempenho escolar.

A Escola Profissional do Pico acolheu este mês uma formação sobre o impacto da aparência física nas taxas de sucesso escolar, ministrada por investigadores britânicos da Universidade de West England, no âmbito do Projeto Leonardo da Vinci Transferência de Inovação.

Destinada a professores, psicólogos e profissionais de saúde do concelho da Madalena e da Escola Profissional da Horta, a formação visou sensibilizar os participantes para as múltiplas consequências do descontentamento com a imagem corporal, como a diminuição da autoestima, angústia emocional, comportamentos de risco e potenciais efeitos negativos na saúde física e mental, refletindo-se, consequentemente, desempenho escolar.

A par dos módulos formativos ministrados por Martin Persson e Nichola Rumsey, ambos pesquisadores do “Centro para a Investigação sobre Aparência, da Universidade de West England, foram ainda apresentados os resultados do estudo “Comportamentos da esfera suicidária dos adolescentes da ilha do Pico”, da autoria de Márcia Neves, e que evidenciam a existência de uma percentagem significativa de jovens picoenses que já sofreu de depressão,

evidenciando alguns deles ideação suicida.

Criada em 1999, a Escola Profissional do Pico tem ao longo da sua existência dado inequívocas provas da sua excelência, tendo participado em dezenas de projetos inovadores e, por diversas, vezes sido galardoada em competições nacionais e internacionais.